

TRAVESSIAS

CAPIBARIBE

CONCURSO NACIONAL
DE PASSARELAS NO RECIFE

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA

Aos 21 dias do mês de setembro de 2022, às 9h00, foi iniciada a sessão de abertura da reunião oficial da Comissão Julgadora (CJ) do Concurso “Travessias Capibaribe — Concurso Nacional de Passarelas no Recife”. A sessão foi realizada de modo remoto, através da plataforma Zoom, operada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, e contou com as seguintes presenças:

- **Coordenação do Concurso:**
 - Arquiteta e Urbanista Laís Petra Lobato Martins (IAB/DN);
 - Arquiteto e Urbanista Cristiano Felipe Borba do Nascimento (IAB/PE).
- **Representantes das Entidades Organizadora (IAB) e Promotora (ARIES):**
 - Arquiteta e Urbanista Maria Elisa Baptista, presidente da direção Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil, (IAB/DN);
 - Arquiteta e Urbanista Raissa Gonçalves Monteiro (ARIES);
 - Arquiteta e Urbanista Dayse Vital Bezerra Santos (ARIES)
- **Comissão Julgadora:**
 - Arquiteta e Urbanista Aida Pontes (indicação IAB/suplência);
 - Arquiteta e Urbanista Helena Ayoub Silva (indicação IAB);
 - Arquiteta e Urbanista Mariana Pontes (indicação ARIES);
 - Engenheiro Civil Carlos Calado (indicação CREA-PE);
 - Engenheira Civil Maria Teresa Malta (indicação CREA-PE/suplência);
 - Engenheira Civil Marília Dantas (indicação Prefeitura do Recife);
 - Engenheiro Civil Ricardo Fausto (indicação Prefeitura do Recife).
- **Representantes da Prefeitura do Recife (Projeto Parque Capibaribe):**
 - Arquiteto e Urbanista Roberto Lins;
 - Arquiteto e Urbanista Noé Sérgio Rabelo do Rego Barros.

travessiascapibaribe.com.br

Iniciativa



Realização



Coordenação



Organização



Apoio institucional



Apoio



Financiador multilateral



Agência implementadora



Agência executora



TRAVESSIAS

CAPIBARIBE

CONCURSO NACIONAL
DE PASSARELAS NO RECIFE

Em nome da Coordenação, Laís Petra abriu a sessão, apresentou os participantes da coordenação e passou a palavra para Raissa Monteiro e Dayse Vital, representantes da ARIES, que deram as boas-vindas à Comissão Julgadora e falaram das expectativas das entidades sobre os resultados do Concurso. Em seguida, foram apresentados os vídeos de sobrevoos da Área de Intervenção (Anexo 5.5 das Bases do Concurso).

A seguir, os representantes da Prefeitura do Recife, Roberto Lins e Noé Sérgio, apresentaram o Projeto Parque Capibaribe e seu histórico, resgatando também, para alinhamento inicial com a Comissão Julgadora, as principais diretrizes conceituais do Projeto em geral e da área de intervenção.

Às 10h40 foi concluída a apresentação e os representantes da Prefeitura se retiraram do ambiente virtual, permanecendo apenas a CJ, a equipe de Coordenação do IAB e os representantes da ARIES. Como forma de nivelamento, a Coordenação e a ARIES fizeram uma recapitulação de conteúdos relevantes das Bases do Concurso, abrindo espaço também para dúvidas e esclarecimentos por parte da CJ.

Após os momentos de nivelamento, a Coordenadora informou o não comparecimento de dois integrantes titulares do Júri por conflitos de agenda — o Arq. Fabiano Sobreira e a Arq. Andreza Procoro. A Coordenação do Concurso, após consulta ao *Regulamento Nacional de Concursos do Instituto de Arquitetos do Brasil* em vigor, informou que não haveria prejuízo na redução de 07 (sete) para 05 (cinco) titulares no júri, já que este é o número mínimo exigido para a composição da Comissão Julgadora pelo referido Regulamento.

De toda forma, a Arq. Aida Pontes, suplente indicada pelo IAB, se disponibilizou a substituir o Arq. Fabiano Sobreira, e, na busca por equidade entre profissionais de Engenharia e Arquitetura na composição da comissão, decidiu-se pela sua incorporação e pela manutenção de apenas um dos jurados indicados pela Prefeitura do Recife como titular: a Eng. Marília Dantas. Estando toda a Comissão Julgadora ciente das alterações, decidiu-se por unanimidade seguir com os trabalhos, sendo a CJ final composta pelos titulares:

- Arquiteta e Urbanista Aida Pontes (indicação IAB);
- Arquiteta e Urbanista Helena Ayoub Silva (indicação IAB);
- Arquiteta e Urbanista Mariana Pontes (indicação ARIES);
- Engenheiro Civil Carlos Calado (indicação CREA-PE);
- Engenheira Civil Marília Dantas (indicação Prefeitura da Cidade do Recife).

A Eng. Maria Teresa Malta, suplente indicada pelo CREA-PE, e o Eng. Ricardo Fausto, suplente indicado pela Prefeitura do Recife, se dispuseram a continuar acompanhando os trabalhos da CJ enquanto apoio para seus respectivos colegas de entidade/órgão. A Coordenação acatou a proposta, esclarecendo que suas permanências seriam possíveis durante o processo apenas com direito a voz, mas sem direito a voto.

Após as devidas ciências e os acordos, os integrantes da Comissão Julgadora fizeram uma breve apresentação pessoal e se manifestaram acerca da oportunidade de participar da seleção de um projeto de tamanha importância para a Cidade do Recife.

TRAVESSIAS

CAPIBARIBE

CONCURSO NACIONAL
DE PASSARELAS NO RECIFE

A Coordenadora procedeu às informações sobre o uso da plataforma de acesso às propostas recebidas e esclareceu as dúvidas apresentadas pelos membros da CJ.

Em seu primeiro ato, os integrantes da CJ indicaram Aída Pontes para presidir os trabalhos.

Ato contínuo, a Coordenação do Concurso entregou a condução dos trabalhos à presidência da CJ e informou que permaneceria presente durante todo o período de julgamento para apoio e prestação de eventuais esclarecimentos à Comissão, nos termos do Item 5 do Edital (“Coordenação”).

Sob a coordenação da Presidente Aída Pontes, a CJ discutiu e estabeleceu sua agenda de trabalho para o dia 21/09, transcrita a seguir:

- **21/09 (quarta-feira), turno da tarde (das 14h às 18h):**
 - Apresentação do relatório de projetos recebidos pela Coordenação à Comissão Julgadora do Concurso;
 - 1ª Etapa de Avaliação Individual das propostas;
 - Reunião para verificação de andamento dos trabalhos ao final da tarde.

Às 14h00, a reunião foi retomada com a apresentação à CJ do “Relatório da Coordenação à Comissão Julgadora do Concurso” registrando o recebimento de propostas em desacordo com as “Normas de Apresentação e Envio das Propostas” do Edital (Item 12), com o seguinte resumo:

- 49 (quarenta e nove) inscrições foram homologadas pela Coordenação;
- 32 (trinta e duas) propostas foram recebidas pela Coordenação;
- Desclassificação das pastas 18 e 30 por não envio de propostas;
- Desclassificação das pastas 02 e 32 por envio parcial de arquivos.

Em todas as etapas, a CJ determinou-se a decidir em consonância com os documentos que compõem as Bases do Concurso, destacadamente o Item 13 do Edital (Comissão Julgadora e Julgamento), e o Item 7 do Termo de Referência (Diretrizes Projetuais).

Às 14h30, os integrantes da CJ se recolheram para a **1ª Etapa de Avaliação Individual** das propostas. Às 16h30 a CJ retorna à discussão coletiva para tratar sobre o andamento do trabalho, onde foram feitos relatos gerais sobre a boa qualidade das propostas, e, por se tratar de conteúdos densos, decidiu-se por continuar com as análises individuais e retornar para a reunião na manhã seguinte, às 10h30.

Em 22 de setembro, às 10h30, a presidente Aída Pontes reabriu os trabalhos. Em primeira análise, as propostas demonstraram diversidade de soluções em diversos pontos que chamaram a atenção da comissão:

- impacto na paisagem
- cobertura ou não das passarelas
- diversidade em tipos de acessos por rampas ou por escadas
- segregação ou não entre ciclofaixas e vias de pedestres
- integração à calha do rio

TRAVESSIAS

CAPIBARIBE

CONCURSO NACIONAL
DE PASSARELAS NO RECIFE

- uso excessivo de madeira
- influência dos guarda-corpos nas visadas
- tratamento das cabeceiras
- força conceitual

Na intenção de definir procedimentos para identificação de consensos, a presidente da CJ sugeriu discutir e retirar da etapa seguinte as propostas menos votadas por todos. **Ao final, foram excluídas 13 propostas da avaliação**, cujos números das pastas seguem registrados: **01, 03, 04, 07, 11, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 24 e 27.**

Na sequência, os membros da CJ recolheram-se para a **2ª Etapa de Avaliação Individual**, para apreciar **as 15 propostas restantes**, ficando acordado que, dentre estas, cada jurado selecionaria as **10 propostas** que deveriam permanecer **para a 3ª Etapa de Avaliação.**

Às 17h00, a CJ voltou a se reunir já com algumas propostas que não passaram no filtro de análise para **3ª Etapa**, sendo excluídas as **Pastas 9, 10, 16, 23, 25 e 29.** Ficaram, assim, 09 (nove) propostas para serem avaliadas nesta última etapa. Às 18h00, foi encerrado o segundo dia de trabalho com acordo de se iniciar uma sessão coletiva na manhã da sexta-feira (23/09) às 9h30.

Em 23 de setembro, às 9h30, a presidente Aída Pontes reabriu os trabalhos para a 3ª Etapa de Avaliação, na qual as 09 (nove) propostas semifinalistas foram reavaliadas e debatidas.

Decidiu-se por iniciar discutindo sobre quais propostas receberiam as premiações de primeiro, segundo e terceiro lugares.

Em um primeiro momento, foram identificadas duas pastas com maioria e igual número de votos, e se definiu qual delas ficaria com o primeiro lugar, e qual ficaria com o segundo. Mais adiante, foi selecionado o terceiro lugar.

Com base no Edital, Termo de Referência e demais anexos que compõem as Bases do Concurso, foram analisados detidamente todos os projetos apresentados — a princípio em suas individualidades e, a posteriori, comparativamente entre si. A Comissão Julgadora considerou como aspecto de fundamental importância para a análise a relação que as propostas estabeleceram com o Plano de Urbanização e Recuperação Ambiental do Parque Capibaribe (PURA) e com o entorno imediato, uma vez que as travessias fazem parte do conjunto do Parque.

Todas as propostas classificadas nesta etapa, em suas características individuais, privilegiaram os aspectos acima referenciados assim como obedeceram, em termos gerais, ao estabelecido nas Bases do Concurso.

Todos os três premiados destacam-se pelo atendimento ao especificado nos Itens 7.1.6, 7.1.7, 7.1.8 e 7.2.2 do Termo de Referência, atendendo as premissas de custo, sustentabilidade e

TRAVESSIAS

CAPIBARIBE

CONCURSO NACIONAL
DE PASSARELAS NO RECIFE

acessibilidade, e estando os orçamentos estimativos apresentados em acordo com os projetos conceituais analisados. As propostas promovem áreas de contemplação do Rio Capibaribe, possibilitando a circulação de pedestres e ciclistas.

Por fim, a CJ entende que, em caráter secundário, todas as propostas necessitam de algum tipo de ajuste para alcançar o pleno atendimento do Termo de Referência, e que poderão haver adequações na elaboração do Projeto Executivo de forma a resolver eventuais limitações desta etapa.

Por unanimidade, a CJ **indicou 04 (quatro) propostas para recebimento de Menção Honrosa**, registrando as seguintes observações:

À Pasta 05, por estabelecer coerência com o Plano de Urbanização e Recuperação Ambiental do Parque Capibaribe, destacando-se a integração com o entorno, a adequação formal, aproveitando-se da altura estrutural para solucionar dois planos de circulação vinculados aos banzos superior e inferior da treliça e, por fim, a indicação de utilização materiais sustentáveis. No entanto, entendeu-se que a passarela inferior carece de maior transparência e fruição visual.

À Pasta 22, pela solução clássica de transposição, com soluções clássicas de pontes de modelo estrutural pênsil e estaiada. Isto conduz a Tabuleiros esbeltos, leves, compatíveis com as diretrizes estabelecidas no concurso. Diante do que foi apresentado, a menção é dada pela solução estrutural de engenharia, ao representar uma solução inovadora.

À Pasta 26, por ter apresentado boa análise do contexto urbano trabalhado, bem como explorou os conceitos norteadores do Parque Capibaribe, trazendo para a proposta da travessia ambientes de aproximação com o Rio com diferentes alturas e visadas, trazendo diversas perspectivas para a contemplação do Rio Capibaribe. A proposta apresenta uma diversidade interessante de ambientes de estar, possibilitando não somente a travessia, mas a contemplação e permanência no espaço.

À Pasta 28, pela boa solução de trabalho nas margens, ao criar ambientes de estar que se relacionam com o Rio Capibaribe. Agrega solução sustentável de ilhas flutuantes que contribuem para a despoluição do Rio Capibaribe.

Em conclusão, a CJ, por maioria simples, indicou 03 (três) propostas finalistas, registradas a seguir:

Foi concedido o **terceiro lugar à Pasta 31** por apresentar proposta que cria ambientes de estar sobre o Rio Capibaribe, além de explorar níveis diferentes para travessia, que foi entendido pela CJ como ponto positivo, ao criar uma praça pública sobre o Rio, para além de uma simples travessia. As passarelas apresentam uma boa relação com a paisagem, seja pela sua implantação, seja pelos materiais utilizados.

As passarelas apresentam exequibilidade técnica e soluções compatíveis com as diretrizes do concurso. Porém, as peças gráficas apresentam algumas informações conflituosas, uma vez que os níveis não estão claros, dificultando a compreensão dos acessos e das alturas.

TRAVESSIAS

CAPIBARIBE

CONCURSO NACIONAL
DE PASSARELAS NO RECIFE

Foi concedido o **segundo lugar à Pasta 08**, cujo partido arquitetônico resgatou as palafitas como elemento estrutural. A passarela cria um passeio bosqueado, ampliando a área de influência do mangue, que foi visto como ponto positivo pelo CJ, ao trazer a vegetação nativa também para o atravessar. O alargamento do percurso da travessia em uma área coberta cria um espaço de abrigo para estar e permanência para contemplação do Rio Capibaribe. A proposta apresentada está alinhada aos conceitos norteadores das Bases do Concurso, ao estabelecer uma boa relação com os conceitos do Parque do Capibaribe. A CJ entende que apesar do espaço de contemplação ser positivo, ele pode se apresentar como um ponto de conflito entre pedestres e ciclistas, uma vez que não existe uma segregação ou sinalização dos fluxos onde ele está localizado.

Foi concedido o **primeiro lugar à Pasta 14** pelo partido projetual adotado, uma vez que a solução é a que mais se aproxima dos conceitos norteadores apresentados pelo Projeto Parque Capibaribe — abraçar, percorrer, chegar, atravessar e ativar e pelo Plano Recife 500 Anos - Cidade Parque (Item 6 do Termo de Referência). O partido projetual apresenta uma forte relação com as características da vegetação local, explora muito bem as vias de infiltração, propiciando um passeio através do mangue até a chegada na travessia. A implantação minimiza o impacto no mangue, respeitando a paisagem do Rio Capibaribe, além de apresentar possibilidades de conexão através do mangue e propor áreas de permanência, possibilitando a integração entre as duas margens, conforme item 7.1 do termo de referência.

O partido adotado destaca o Item 7.1.1 que possibilita a criação do conjunto de passarelas, indicando um sistema de travessias e ligações, onde a partir do entorno, uma solução com um mesmo partido poderá ser adotada, sem que as passarelas sejam iguais.

A proposta apresentada contempla solução convencional de tabuleiro com longarinas em estrutura metálica associado com laje em concreto. As cargas são transmitidas diretamente aos pilares inclinados sobre estacas. As duas passarelas apresentam o mesmo partido estrutural, otimizando a viabilização técnica e executiva. Estas duas soluções utilizam tabuleiros com soluções clássicas de pontes. Isto conduz a tabuleiros esbeltos, leves, o que permite que toda a estrutura esteja compatível com as diretrizes estabelecidas no Concurso.

Em todas as sessões de avaliação e decisão, a CJ atuou com a presença e participação de todos os seus integrantes. A CJ deixou ainda consignados cumprimentos e agradecimentos à equipe de Coordenação, à equipe de apoio da ARIES presente durante o julgamento e aos suplentes pela disponibilidade em acompanhar o julgamento e dar apoio técnico.

A presidente Aída Pontes agradeceu aos pares pelo apoio à sua coordenação e pela objetividade demonstrada no desempenho das tarefas. Às 18h00, após revisão e aprovação desta Ata, a Presidente deu por encerrados os trabalhos da Comissão Julgadora do “Travessias Capibaribe — Concurso Nacional de Passarelas no Recife”.

TRAVESSIAS

CAPIBARIBE

CONCURSO NACIONAL
DE PASSARELAS NO RECIFE

Recife, 23 de setembro de 2022.

Aida Pontes de Aquino

Presidente da CJ

Helena Ayoub Silva

Integrante da CJ

Mariana Pontes

Integrante da CJ

Carlos Calado

Integrante da CJ

Marília Dantas

Integrante da CJ

Laís Petra Lobato Martins,
pela Coordenação do Concurso:
Cristiano Borba, Bruno Firmino, Natan Nigro.